

ORDEM DOS ENGENHEIROS TÉCNICOS  
Secção Regional dos Açores  
[sracores@oet.pt](mailto:sracores@oet.pt)

Rua Diário dos Açores, nº 3; 9500-178 Ponta Delgada  
Rua de Baixo de São Pedro, nº 35; 9700-025 Angra do Heroísmo

06 de março de 2021

---

# Relatório Anual e Contas 2020

---

A Ordem dos Engenheiros Técnicos (OET) é uma Associação de Direito Público, com estatuto publicado na Lei 157/2015, de 17 de setembro que foi criada pela Lei 47/2011, de 27 de junho

---





Página em branco



Conteúdo do relatório

1. Mensagem do Conselho Diretivo da Secção Regional .....	5
2. Enquadramento Jurídico .....	8
3. Quem somos - Principais indicadores .....	9
3.1 Novos membros .....	9
3.2 Distribuição Regional .....	10
3.3 Por Especialidade .....	11
3.4 Por Grau Académico .....	13
4. Atividade registada em 2020 .....	15
4.1 Serviços administrativos da Secção Regional .....	15
4.2 Atividade do Conselho Fiscal Regional .....	17
4.3 Atividade do Conselho Diretivo Regional .....	17
4.4 Relações Institucionais .....	20
4.5 Reuniões com os Delegados de Ilha e de Concelho .....	20
4.6 Criação da Associação de Engenharia da Macaronésia .....	21
4.7 Atividade do Gabinete de Apoio ao membro (política de qualidade) .....	22
4.8 Atividades formativas .....	23
4.9 Anúncios de emprego online .....	24
5. Contas do Conselho Diretivo Regional .....	25
5.1 Demonstração dos resultados .....	25
5.2 Comparação com o orçamento .....	27
5.3 Conclusões – Situação Económica e Financeira .....	29
Relatório e Contas 2020 .....	31
Apresentação de Contas .....	32
Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados .....	34
Parecer do Conselho Fiscal da Secção Regional .....	49



Página em branco





## 1. Mensagem do Conselho Diretivo da Secção Regional

### Caras e Caros Colegas:

Em 2020, vivemos um ano diferente. Foi um ano verdadeiramente desafiante em que vivemos confinados, mas não parámos. Trabalhámos remotamente, reinventámo-nos e demos resposta aos desafios muitas vezes suportados em novos métodos e em novos parceiros. A comunicação passou a ser, principalmente, suportada em meios digitais. Foram muitos os que, de entre a nossa classe profissional, souberam inovar e reinventar-se na forma e no conteúdo. O cenário pandémico que experimentámos em 2020, e que ainda vivemos, também serviu para que muitos se superassem e houve mesmo quem iniciasse novos projetos que fazem crer, facilitar e permitir vincar mais e melhor a nossa identidade coletiva. Identidade essa que reforça o valor dos Engenheiros Técnicos que estejam, não importa aonde, fazem bem à primeira.

Há, portanto, algo de muito diferente neste ano de 2020. A convivência com o SARS-CoV-2 permitiu-nos viver e experimentar de forma resiliente uma nova condição de

fragilidade humana o que reforçou o espírito de solidariedade e de humanidade.

2020 foi um ano imensamente marcado pela implementação de medidas de combate à pandemia e pela crise que a mesma ainda augura. Foi um ano marcado pela dimensão da mudança associada a grande parte das ações do nosso quotidiano, mas não só. Em 2020, um ano muito atípico, pudemos observar mudanças que, para além do COVID19, seguramente será recordado por acontecimentos que poderão influenciar a vida profissional de muitos Engenheiros Técnicos; falamos do Brexit que marcou a saída do Reino Unido da União Europeia e das relações profissionais que muitos de nós têm naquele país; da mudança política nos Estados Unidos e das dependências comerciais que suportam muitas empresas da nossa Região; mas também falamos de inovações que seguramente serão recordadas por muitas décadas como por exemplo, a revolução efetuada pela SpaceX no acesso ao espaço numa parceria de dimensões astronómicas com a NASA que, pela primeira vez, promoveu o envio de



tripulantes para a EEI num veículo espacial comercial privado.

Há, pois, grandes lições a retirar do ano de 2020. À imagem de tantas organizações, a nossa secção regional implementou e assimilou novas medidas de comunicações. Durante o ano de 2020 mais de 75% das reuniões dos vários órgãos regionais foram realizados através da plataforma Zoom o que possibilitou, antes de tudo, a salvaguarda da saúde dos participantes, mas também, uma substancial poupança financeira associada às despesas de viagens e alojamento. Os serviços administrativos da Secção, agora divididos por dois locais em duas ilhas diferentes, tiveram de implementar novos processos de trabalho através de novas tecnologias que lhes permitiram operar parte do ano em teletrabalho. Revelou-se, pois, uma enorme mais valia o investimento realizado em novos meios de comunicação e terminais informáticos cujo custo foi já, este ano, objeto de poupança em cerca de 50%.

Mesmo assim, reconhecemo-lo, 2020 representou um dos piores dos últimos anos em termos de execução do plano e de atividades. Mais do que a pandemia, contribuiu a incerteza. A bem da verdade, realizámos algumas atividades que dizem

muito do que foi o esforço de alguns dos nossos membros, mas não nos podemos, de forma nenhuma, dar como satisfeitos. Por isso, este foi um ano em que foi possível dar conta da importância da existência de estruturas locais mais próximas dos membros e aqui há lugar ao realce para o papel dos nossos delegados e subdelegados de ilha e de concelho, que têm, de facto, feito uma aproximação de relevo aos membros nas suas comunidades.

Também aqui, na nossa Região, assistimos a mudanças ao nível do Governo Regional. Na nossa Ordem sabemos que os ciclos políticos não se traduzem em qualquer tipo de dependência. Bem pelo contrário, afirmamo-nos e assumimos saber ser e trabalhar em prol dos Engenheiros Técnicos da Região Autónoma dos Açores de forma completamente independente da lógica política e unicamente disponíveis para assumir a missão plasmada no nosso código ético e deontológico.

Quando nos dirigimos aos membros da Secção Regional dos Açores para prestar contas do ano de 2020, queremos agradecer a todos os que colaboraram connosco das mais variadas formas e nos mais variados projetos. Os Engenheiros Técnicos dos Açores são cada vez mais referências vivas





na criação de riqueza da nossa Região e por isso têm percorrido um caminho de afirmação na cadeia de valor das empresas e das instituições públicas e privadas. Esse caminho de afirmação é mormente resultado do esforço individual de muitos de nós que não se deixaram ficar para trás no trajeto de atualização e de formação individual. Também no ano que findou, a Secção Regional dos Açores da OET contribuiu para esse fim e, na senda do reconhecimento da necessidade de sermos um instrumento impulsionador e catalisador, estivemos presentes como elemento de promoção no âmbito de 2 ações dedicadas ao projeto e instalação ITED e projeto e instalação ITUR em parceria com o ISEL – Instituto Superior de Engenharia de Lisboa.

E se o ano de 2020 foi tudo o que anteriormente foi dito, há de facto uma enorme esperança na execução do ano de 2021. Este será o ano do PRR e com ele a perspetiva do financiamento para as múltiplas áreas em que, por um lado a

Engenharia se integra e por outro, em que a Engenharia pode fazer a diferença na recuperação económica, social e financeira do País e da Região Autónoma dos Açores.

### O Conselho Diretivo da Secção Regional dos Açores da OET

Assinado por : **LUÍS RAMALHAIS DOS SANTOS**  
Num. de Identificação: BI099394561  
Data: 2021.02.25 17:03:10-01'00'



Assinado por : **SARA DE VIVEIROS PAVÃO**  
Num. de Identificação: BI129915998  
Data: 2021.02.25 17:09:36-01'00'



Assinado por : **CARLOS EDUARDO COSTA SANTOS**  
Num. de Identificação: BI050667335  
Data: 2021.02.25 17:56:33-01'00'



Assinado por : **ISABEL MARIA RABIAIS JUROMITO**  
Num. de Identificação: BI085582069  
Data: 2021.02.25 19:32:42-01'00'



Assinado por : **PAULO ALEXANDRE VILELA MARTINS RAIMUNDO**  
Num. de Identificação: BI054067081  
Data: 2021.02.25 20:08:57-01'00'



## 2. Enquadramento Jurídico



A Ordem dos Engenheiros Técnicos (OET) é uma Associação de Direito Público, com estatuto publicado na Lei 157/2015, de 17 de setembro que foi criada pela Lei 47/2011, de 27 de junho.

Nos termos da alínea b) do nº 1 do Artigo 198º da Constituição da República

Portuguesa, é a Associação Pública de natureza profissional que atribui o título e regula o exercício da profissão de engenheiro técnico.

Compete à OET zelar pela função social, dignidade e prestígio da profissão de engenheiro técnico, promovendo a valorização profissional e científica dos seus associados e a defesa e o respeito pelos respetivos princípios deontológicos.

A Secção Regional dos Açores da OET, está dotada de Órgãos Estatutários e instalações próprias em Ponta Delgada e em Angra do Heroísmo.



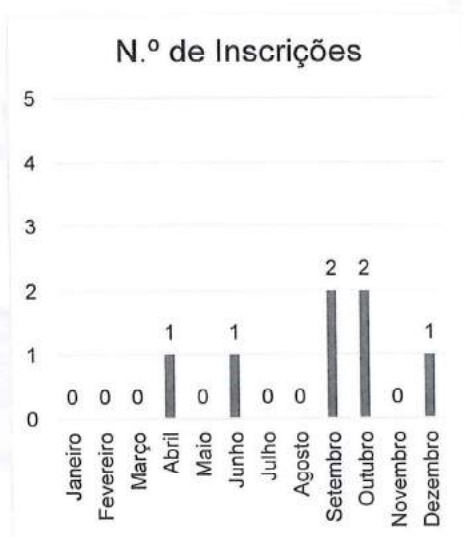
### 3. Quem somos - Principais indicadores

#### 3.1 Novos membros



Ao longo do ano procedeu-se à inscrição de sete novos membros na Secção Regional.

As inscrições realizaram-se com a seguinte distribuição mensal:



MÊS	INSCRIÇÕES
Janeiro	0
Fevereiro	0
Março	0
Abril	1
Maio	0
Junho	1
Julho	0
Agosto	0
Setembro	2
Outubro	2
Novembro	0
Dezembro	1
<b>TOTAL</b>	<b>7</b>

Destas novas inscrições, 3 corresponderam a candidatos com mais de cinco anos de experiência em Engenharia, cuja admissão foi realizada com base em audição para a avaliação atividade profissional e, assim, dispensados da frequência do módulo de formação de Ética e Deontologia Profissional.

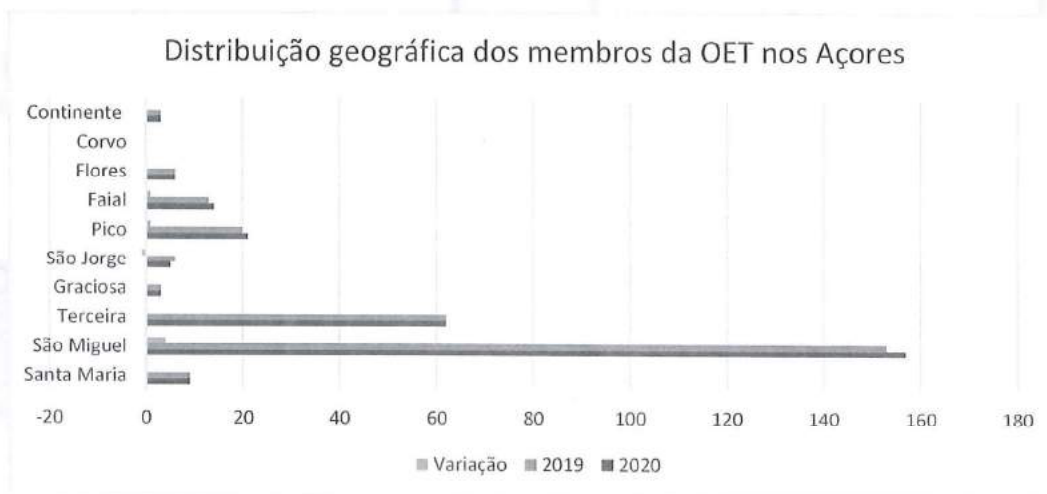


### 3.2 Distribuição Regional



A Secção regional dos Açores da OET encerrou o ano de 2020 com um total de 280 membros o que equivale a um aumento de 5 membros face ao número de inscritos do final do ano transato (275), ou seja, um aumento de 2%, número que ficou aquém do estimado no plano de atividades.

O gráfico que se segue reflete a distribuição geográfica dos membros inscritos na Secção Regional dos Açores:



Ilha	2020	2019	Varição
Santa Maria	9	9	0
São Miguel	157	153	4
Terceira	62	62	0
Graciosa	3	3	0
São Jorge	5	6	-1
Pico	21	20	1

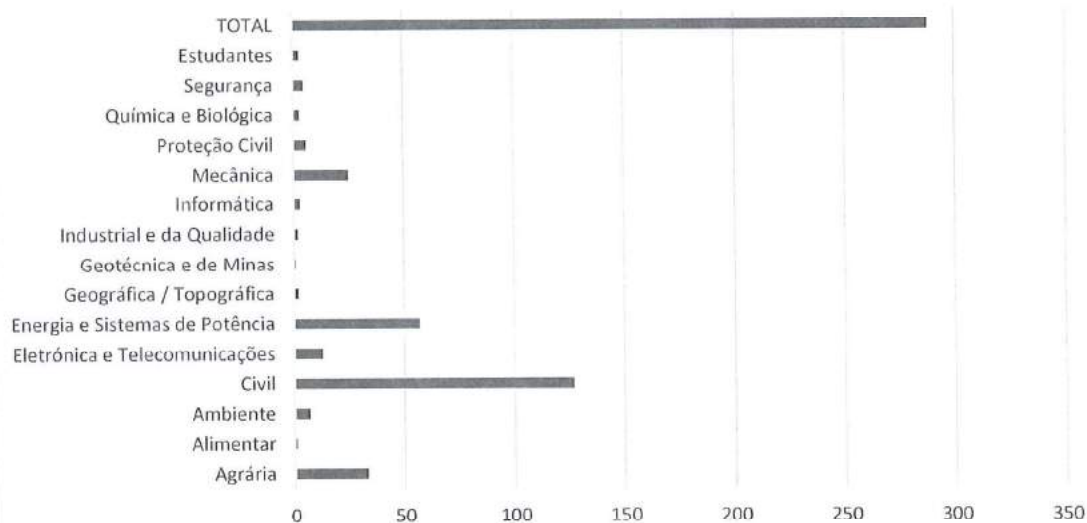
Faial	14	13	1
Flores	6	6	0
Corvo	0	0	0
Continente	3	3	0
<b>Total</b>	<b>280</b>	<b>275</b>	<b>5</b>

### 3.3 Por Especialidade



Em termos de Colégios de Especialidade, a distribuição de membros da Secção Regional dos Açores da OET é a seguinte:

Distribuição dos membros da Secção por Colégio de Especialidade







Colégio de Especialidade	N.º de Membros
Agrária	33
Alimentar	1
Ambiente	7
Civil	127
Eletrónica e Telecomunicações	13
Energia e Sistemas de Potência	57
Geográfica / Topográfica	2
Geotécnica e de Minas	1
Industrial e da Qualidade	2
Informática	3
Mecânica	25
Proteção Civil	6
Química e Biológica	3
Segurança	5
Estudantes	3
<b>Total</b>	<b>288</b>

Nota: chama-se à atenção para o facto de a Secção Regional dos Açores ter registados 8 membros que estão inscritos em dois Colégios especialidade diferentes.

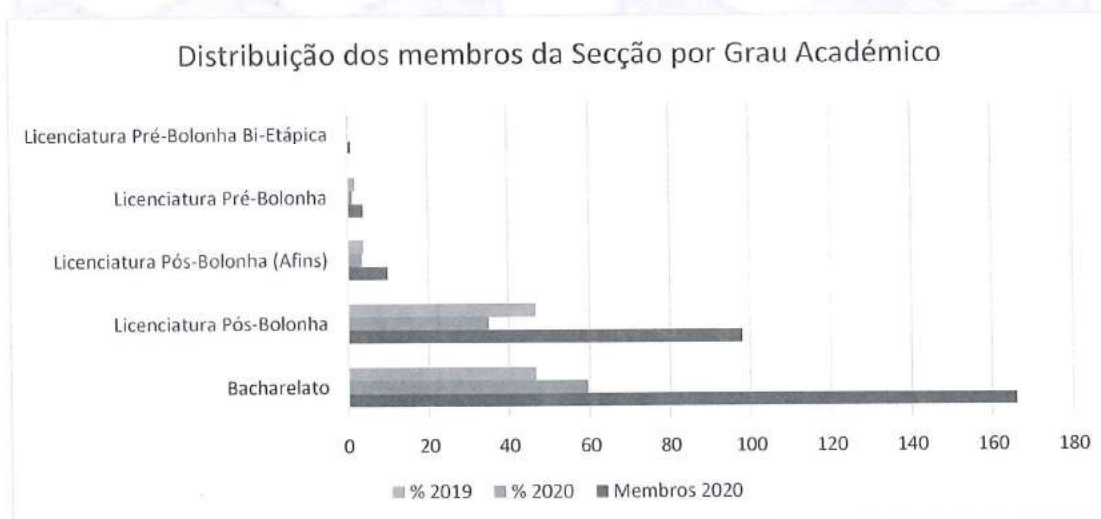
### 3.4 Por Grau Académico



Relativamente à distribuição dos membros da Secção Regional dos Açores por grau académico, constata-se que no ano de 2020 houve uma inversão na descida percentual do número de membros Bacharéis. Tal facto é resultado de dois fatores:

- (1) A entrada de novos membros bacharéis que, tendo já terminado a sua formação académica há vários anos, nunca haviam estado inscritos;
- (2) A atualização das bases de dados da Ordem.

Assim, vista a distribuição dos membros pertencentes à Secção Regional pelos Graus Académicos que possuem, constatamos a seguinte distribuição:





Grau académico	n.º de Membros	%
Bacharelato	166	59,5%
Licenciatura Pós-Bolonha	98	35,1%
Licenciatura Pós-Bolonha (Afins)	10	3,6%
Licenciatura Pré-Bolonha	4	1,4%
Licenciatura Pré-Bolonha Bietápica	1	0,4%
<b>Total</b>	<b>279</b>	<b>100,0%</b>



## 4. Atividade registada em 2020

### 4.1 Serviços administrativos da Secção Regional



Durante o ano de 2020, em termos administrativos, a secção Regional dos Açores da OET deu resposta a um vasto conjunto de solicitações internas e externas, através de documentos oficiais, presencialmente, telefonicamente e por correio eletrónico.

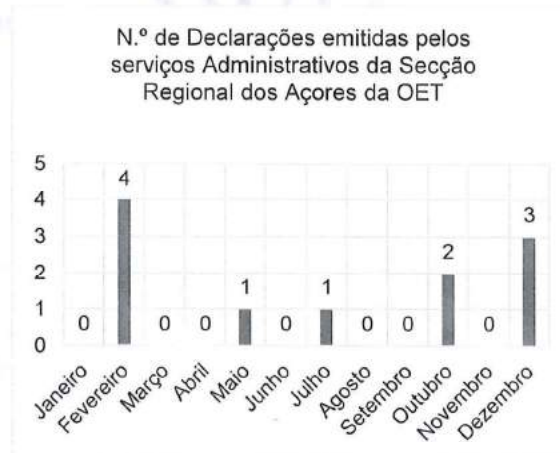
De realçar que durante o ano de 2020, resultado da situação epidemiológica provocada pelo coronavírus SARS-CoV-2 e da doença COVID-19 e do conseqüente confinamento geral do País bem como da declaração do estado de emergência, a Secção regional encerrou os serviços presenciais entre 20 março a 17 de abril e de 30 de novembro a 7 de dezembro. No entanto, os serviços administrativos regionais mantiveram-se em funcionamento com recurso a teletrabalho. Neste regime, os contactos telefónicos e de email foram mantidos ativos por forma a garantir a resolução das questões que pudessem emergir e todo o trabalho de recolha e emissão de correio físico foi mantido diariamente pelos membros do Conselho Diretivo Regional. De referir ainda que, face às circunstâncias foi, atempadamente, recomendado aos membros a utilização preferencial do correio eletrónico, bem como a utilização da Plataforma SEDAP – Sistema de Emissão de Declarações para Atos Profissionais, disponível no site nacional da OET.

Durante o ano de 2020, foram emitidas pelos Serviços Administrativos da Secção Regional 11 declarações para atos de engenharia.

O baixo número de declarações emitidas presencialmente justifica-se atendendo à deliberação do Conselho Diretivo Nacional em desmaterializar as vinhetas para utilização no sistema SEDAP – Sistema para a Emissão de Declarações para Atos Profissionais, produzido e disponibilizado a partir de 1 de julho de 2016.



O sistema passou a permitir a emissão de declarações para atos de engenharia certificadas digitalmente, deixando de ser obrigatório dispor de vinhetas numeradas. Com esta implementação foram, desta forma, eliminados os custos para os membros da OET, desde que as declarações sejam emitidas pelos próprios membros.



No entanto, a Secção Regional apurou um total de 3525 Declarações emitidas pelos seus membros, número ligeiramente inferior ao apurado no ano anterior que foi de 3647.

Igualmente de carácter relevante para os membros, durante o ano de 2020 a Secção Regional procedeu à publicação de legislação nacional e regional de interesse que, sucintamente em baixo assinalamos:

- Decreto Regulamentar Regional n.º 9/2020/A, que regulamenta o Decreto Legislativo Regional n.º 11/2019/A, de 24 de maio, que estabelece o regime jurídico da concessão dos apoios financeiros a obras de reabilitação, reparação e beneficiação de edifícios ou de frações, para habitação própria permanente ou para arrendamento, no âmbito do Programa Casa Renovada, Casa Habitada.
- 3.ª Edição do Manual ITUR.
- 4.ª Edição do Manual ITED.
- Portaria n.º 135/2020, de 2 de junho, que altera o Regulamento Técnico de Segurança contra Incêndios em Edifícios (SCIE), aprovado pela Portaria n.º 1532/2008, de 29 de dezembro.
- Decreto Legislativo Regional n.º 14/2020, que estabelece o Regime jurídico da cessação da atividade agrícola na Região Autónoma dos Açores.



- Portaria n.º 208/2020, de 1 de setembro, referente ao Regime jurídico da segurança contra incêndios em edifícios — alteração à Portaria n.º 773/2009, de 21 de julho.
- Decreto Legislativo Regional n.º 25/2020/A, de 14 de outubro de 2020, referente ao Sistema de Recolha e Gestão de Informação Cadastral.

#### 4.2 Atividade do Conselho Fiscal Regional



Durante o ano de 2020, o Conselho Fiscal de Secção reuniu por 2 vezes, sendo que uma das reuniões se realizou presencialmente nas instalações da Secção, em Ponta Delgada, e a outra por videoconferência.

#### 4.3 Atividade do Conselho Diretivo Regional



O Conselho Diretivo Regional participou em 7 reuniões do Conselho Diretivo Nacional, em 3 reuniões da Assembleia de Representantes e 1 reunião do Conselho da Profissão.





Realizaram-se 10 reuniões do Conselho Diretivo Regional que contaram com a participação de outros órgãos regionais, quando convocados para o efeito. De referir ainda que 2 destas reuniões se realizaram nas instalações da Delegação da Secção Regional dos Açores, sitas na Rua de Baixo de São Pedro, n.º 35, em Angra do Heroísmo.

Realizaram-se ainda duas Assembleias Gerais de Secção, nomeadamente, a 14 de março de 2020 nas instalações da Delegação da Secção Regional dos Açores, em Angra do Heroísmo, para a apreciação e aprovação do Relatório e Contas de 2019, e a 7 de novembro por videoconferência, para apreciação do plano de atividades e orçamento para 2021.

É de salientar o facto de que a partir do mês de abril do ano transato, e nos termos das orientações em vigor na Região que determinam a implementação de medidas excecionais de resposta à situação epidemiológica provocada pelo coronavírus SARS-CoV-2 e da doença COVID-19, as reuniões dos Órgãos Regionais da OET decorreram num formato misto, presencial e por videoconferência através da plataforma Zoom. Efetivamente, e por forma a minimizar o risco de contágio, foi dada primazia à utilização daquela plataforma digital apelando assim, à participação dos membros por videoconferência. Contudo, foram salvaguardados os casos excecionais dos membros que, não dispondo de condições para participar por videoconferência, o pudessem fazer presencialmente nas instalações da Secção Regional, em Ponta Delgada, tendo sido adotadas para o efeito as recomendações da Autoridade de Saúde Regional para a prevenção da COVID-19, designadamente, o uso obrigatório de máscara e o respeito pelo distanciamento físico.

O Presidente da Secção participou no dia 1 de fevereiro na Conferência “*Desenvolvimento Sustentável*” que se realizou no Hotel Azoris Royal Garden, em Ponta Delgada, e na qual foram ainda apresentados o Comissário de Ilha de São Miguel, João Teixeira, Professor na Universidade dos Açores, e o Comissário Executivo de Ilha, André Ávila, que assumem a responsabilidade de promoverem o debate acerca da especialização eficiente da ilha de São Miguel.

O Presidente do Conselho Diretivo Regional esteve igualmente presente na apresentação do “*Plano de Divulgação do Conhecimento Científico e Tecnológico do Laboratório Regional de Engenharia Civil para 2020*” que decorreu no auditório daquela instituição, no dia 18 de fevereiro.



No dia 20 de fevereiro, o Vice-Presidente do Conselho Diretivo Regional, em representação da Secção, esteve presente na apresentação Pública do Projeto “*Ponta Delgada Geotom*”, desenvolvido para aquela edilidade pelos professores Luís Filipe Machado e Marco Aurélio Pereira. O evento, que decorreu no Salão Nobre da Câmara Municipal de Ponta Delgada, contou com a presença do Doutor Daniel Oliveira como orador convidado.

Nas instalações da Delegação da Secção Regional dos Açores, em Angra do Heroísmo, no dia 13 de março, o Presidente e o Vice-Presidente da Secção estiveram reunidos com o Presidente da Associação de Estudantes do Campus de Angra do Heroísmo da Universidade dos Açores.

A convite da Câmara de Comércio e Indústria Luso Espanhola, o Presidente do Conselho Diretivo Regional participou por videoconferência, no dia 22 de maio, no webinar subordinado ao tema “*Impacto COVID-19: Relações económicas luso espanholas e perspectivas após crise sanitária*”, cujo orador foi o Dr. Nuno Ribeiro da Silva da ENDESA. O referido evento encontrava-se inserido num ciclo de webinars a realizar por aquela instituição dedicados à temática “*Impacto do COVID-19 nas relações comerciais e empresariais luso espanholas e perspectivas após crise sanitária*”.

No dia 26 de outubro, nas instalações da Secção Regional em Ponta Delgada, o Presidente e o Vice-Presidente do CDR receberam o Arquiteto Nuno Costa, Presidente do Conselho Diretivo da recém-criada Secção Regional dos Açores da Ordem dos Arquitetos, em audiência de apresentação de cumprimentos, na sequência da tomada de posse dos primeiros órgãos sociais daquela Associação Profissional, ocorrida no dia 16 de julho.

O Presidente da Secção, no dia 16 de dezembro, a convite do Conselho de Administração e do Diretor Editorial do jornal Açoriano Oriental, esteve presente por videoconferência no lançamento da Revista “*100 Maiores Empresas dos Açores em 2019*”, que decorreu no Grand Hotel Açores Atlântico, em Ponta Delgada, com transmissão online.

De referir que, durante o ano de 2020, os vários membros do Conselho Diretivo estiveram ainda por diversas ocasiões em representação da Secção Regional em eventos de índole cultural a convite das mais diversas entidades regionais.



#### 4.4 Relações Institucionais



No dia 6 de janeiro, o Presidente do Conselho Diretivo Regional esteve presente, a convite do Senhor Presidente do Governo Regional dos Açores, na Cerimónia de Receção de Ano Novo, que decorreu no Palácio de Sant'Ana, em Ponta Delgada.

O Presidente da Secção participou também na Cerimónia Comemorativa do 44.º aniversário da Universidade dos Açores, que teve lugar no Auditório da Aula Magna do *campus* de Ponta Delgada, no dia 09 de janeiro.

Em representação do Senhor Bastonário da OET, Engenheiro Técnico Augusto Ferreira Guedes, no dia 6 de outubro, o Presidente da Secção esteve presente através da plataforma Zoom, na Sessão de Abertura do “Congresso Internacional dos 40 anos do Sismo dos Açores de 1980”, que se realizou nos dias 6 e 7 de outubro em formato virtual.

#### 4.5 Reuniões com os Delegados de Ilha e de Concelho

No dia 6 de junho realizou-se a primeira reunião em formato misto, presencial e por videoconferência, com os Delegados de Ilha, Delegados-Adjuntos de Ilha e Delegados Concelhios. Esta reunião teve como principal ponto de agenda a análise, à luz do que são as atividades ligadas à engenharia, da situação regional bem como das perspetivas pós período de levantamento das limitações associadas à pandemia provocada pelo coronavírus SARS-CoV-2 e da doença COVID-19 em cada Ilha/Concelho. Desta reunião resultou o comunicado emitido e publicado no site web da Secção Regional no endereço <https://sracores.oet.pt/wp->





<content/uploads/2020/06/Comunicado-CDR-06JUN2020.pdf> que posteriormente foi enviado igualmente aos órgãos de comunicação social e entidades oficiais da Região.

No dia 07 de novembro realizou-se a segunda reunião em formato misto, presencial e por videoconferência, com os Delegados de Ilha e de Concelho Municipal da Secção com vista ao estabelecimento da estratégia regional para o levantamento dos edifícios e património público considerado ao abandono em cada concelho/ilha. Desta reunião resultou o comunicado emitido e publicado no site web da Secção regional no endereço <https://sracores.oet.pt/wp-content/uploads/2020/11/Comunicado-CDR-07NOV2020.pdf>. Esta reunião realizou-se na sequência da orientação do Senhor Bastonário e no seguimento da adesão da OET à iniciativa de um grupo de cidadãos liderado pela Sra. Eurodeputada, Dra. Maria Manuel Leitão Marques e por académicos da Universidade de Aveiro, com vista ao mapeamento do património público abandonado para fins de proposta de novas utilizações, combatendo, assim, o desleixo nos imóveis da Região e dos Concelhos.

#### 4.6 Criação da Associação de Engenharia da Macaronésia

No dia 25 de janeiro, na Delegação da Secção Regional dos Açores, em Angra do Heroísmo, a Ordem dos Engenheiros Técnicos, a Asociación Canaria de Ingenieros de Telecomunicaciones, o Colegio Oficial de Peritos e Ingenieros Técnicos Industriales de Santa Cruz de Tenerife e o Instituto de Segurança e Saúde Ocupacional de Cabo Verde, formalizaram a criação da Associação de Engenharia da Macaronésia (AEM).

A AEM foi criada com o objetivo de desenvolver e promover atividades associativas de natureza técnica estimulando e potenciando a realização de iniciativas e programas que concorram para o estímulo do conhecimento tecnológico e da capacidade empresarial ao longo de toda a cadeia de valor associada ao sector da engenharia, junta assim um conjunto de Entidades que, com interesses e objetivos comuns, se inscrevem na área geográfica da Macaronésia ou seja, a região Atlântica ao longo dos limites Oeste da Europa continental e da



faixa costeira do Noroeste de África, aonde se situam os Arquipélagos das Ilhas Canárias, Cabo Verde, Açores, Madeira e Ilhas Selvagens.

A OET, neste ato representada pelo Vice-Presidente, Eng. Téc. António Lousada, deu assim mais um importante passo na afirmação de uma estratégia de valor que garantirá às Secções Regionais dos Açores e da Madeira, integradas na Região da Macaronésia, um posicionamento diferenciado perante um conjunto de desafios comuns às entidades localizadas na região da Macaronésia.

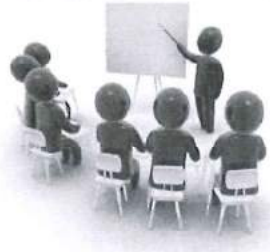
Para além dos representantes das entidades anteriormente mencionadas, estiveram também presentes no ato de constituição da Associação o Presidente, o Vice-Presidente e alguns membros dos Órgãos da Secção Regional.

#### 4.7 Atividade do Gabinete de Apoio ao membro (política de qualidade)



Para além de diversos pedidos simplificados, o Gabinete de Apoio ao Membro, à disposição dos membros efetivos da Secção com o principal objetivo de prestar apoio relativamente a assuntos de natureza profissional prestou, durante o ano de 2020, cinco ações específicas de apoio a membros da Secção Regional.

#### 4.8 Atividades formativas



Na sequência das ações de formação realizadas em 2016 pelo ISEL – Instituto Superior de Engenharia de Lisboa com o apoio da OET, a Secção Regional dos Açores promoveu em parceria com aquela instituição, a realização de 2 ações de formação, nomeadamente:

- (1) Projeto e Instalação ITED – Atualização (ITED-A), que decorreu de 20 junho a 4 julho, com a duração de 60 horas;
- (2) Projeto e Instalação ITUR – Atualização (ITUR-A), que decorreu de 4 a 11 julho, com a duração de 30 horas.

Estas ações visaram adequar os conhecimentos dos projetistas e instaladores ITED às exigências técnicas introduzidas pelas versões 2020 do Manual ITED (4.<sup>a</sup> edição) e ITUR (3.<sup>a</sup> edição), em vigor a partir do dia 1 de abril de 2020 bem como aprofundar os conhecimentos nos novos serviços associados às ITED e ITUR.

Certificadas para Engenheiros Técnicos e Engenheiros em regime de e-Learning, para efeitos de atualização, conforme previsto no Decreto-Lei 123/2009 de 25 de maio, alterado e republicado pelo Decreto-Lei 92/2017, de 31 de julho, as duas formações foram suportadas pelas plataformas Moodle e Zoom. Ambas as formações contaram com a participação de 21 formandos sendo que, na formação de ITED-A participaram 15 membros da OET e 6 membros da OE, e, na formação de ITUR-A participaram 14 membros da OET e 7 membros da OE.



#### 4.9 Anúncios de emprego online

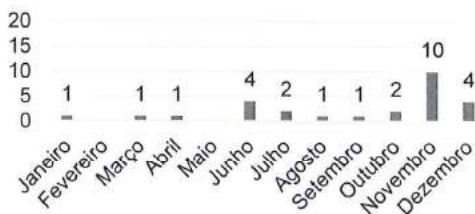


Ao longo de 2020, no website da Secção Regional dos Açores em <https://sracores.oet.pt/> foram publicadas inúmeras divulgações visando disponibilizar informações relevantes aos membros.

Relativamente à área do portal dedicada a Ofertas de Emprego, foram publicitados 27

anúncios de emprego, tendo os mesmos sido divulgados pelos respetivos membros dos colégios da especialidade a que os concursos respeitavam.

Anúncios Emprego publicados no portal web da Secção Regional dos Açores da OET



Anúncios Formação



Por outro lado, foram ainda publicitados 12 anúncios referentes a ofertas formativas que pudessem ser do interesse dos membros, conforme se indica na distribuição mensal.



## 5. Contas do Conselho Diretivo Regional

### 5.1 Demonstração dos resultados

A atividade da Secção Regional dos Açores da OET, em 2020, ficou caracterizada sobretudo pelo impacto do COVID19. Os resultados de 2020 apresentam uma inversão face a 2019, sobretudo devido á redução de atividade derivada às limitações impostas pelo COVID19

Em termos de resultado líquido, 2020 foi positivo no montante de 7.761,04€, de acordo com a demonstração de resultados:

#### DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Moeda: EUROS

Conta		RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
Positivo	Negativo			2020	2019
71/72		<b>Vendas e serviços prestados</b>	8	127.619,20	130.477,50
75		<b>Subsídios, doações e legados à exploração</b>		0,00	0,00
74		<b>Custos merc. vendidas e mat. consumidas</b>		0,00	0,00
	62	<b>Fornecimentos e serviços externos</b>	11	-45.917,58	-68.921,06
	63	<b>Gastos com o pessoal</b>	9	-49.077,77	-54.754,91
		<b>Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)</b>		0,00	0,00
7622	652	<b>Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)</b>		0,00	0,00
781/4; 786/8		<b>Outros rendimentos e ganhos</b>	11	0,00	656,61
	681/4; 686/8	<b>Outros gastos e perdas</b>	11	-13.221,53	-16.358,84
		<b>Resultado antes deprec., gastos financ. e imp.</b>		19.402,32	-8.900,70
761	64		5	-11.666,36	-10.268,81
7625/6	655/6	<b>Gastos/reversões de depreciação e de amortização</b>			
		<b>Resultado operac. (antes gastos financ. e impostos)</b>		7.735,96	-19.169,51
79		<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		25,08	13,41
	69	<b>Juros e gastos similares suportados</b>		0,00	0,00
		<b>Resultados antes de impostos</b>		7.761,04	-19.156,10
	812	<b>Imposto sobre o rendimento do período</b>		0,00	0,00



		<b>Resultado líquido do período</b>		<b>7.761,04</b>	<b>-19.156,10</b>
F3M - Information Systems, SA					

Em termos de rendimentos 2020 registou um decréscimo de 2,70% conforme tabela seguinte:

Código Conta	Descrição	2020	2019	Diferença
7211	Quotizações	126.214,20	128.790,00	-2,0%
7212	Emolumentos	55,00	37,50	46,7%
7213	Joias	1.350,00	1.650,00	-18,2%
752	Subsídios Outras Entidades	0,00	0,00	0,0%
7818	Rendim. Suplementares	0,00	656,61	-100,0%
7911	Juros Obtidos	25,08	13,41	87,0%
<b>Total Rendimentos</b>		<b>127.644,28</b>	<b>131.147,52</b>	<b>-2,7%</b>

O decréscimo de receitas deveu-se sobretudo a uma redução de quotizações.

Quanto aos custos, em termos globais, foram os seguintes:

Código Conta	Descrição	2020	2019	Diferença
62	FSE - Forn. Serv. Externos	45.917,58	68.921,06	-33,4%
63	Gastos com Pessoal	49.077,77	54.754,91	-10,4%
64	Gastos de Depreciações	11.666,36	10.268,81	13,6%
68	Outros gastos e perdas	13.221,53	16.358,84	-19,2%
69	Juros Pagos	0,00	0,00	0,0%
<b>Total de Custos</b>		<b>119.883,24</b>	<b>150.303,62</b>	<b>-20,2%</b>



A redução da atividade originou uma redução de aproximadamente 20% em termos de custos. Assim em termos globais os proveitos superaram os custos em 7.761,04€.

## 5.2 Comparação com o orçamento

Em termos de custos existiram vários itens que ficaram acima do estimado conforme tabela seguinte:

Despesas	Orçamento Anual	Execução Anual	Diferença	Diferença em %
<b>1 - PESSOAL</b>	<b>47.497,78 €</b>	<b>49.077,77 €</b>	<b>1.579,99 €</b>	<b>3,33%</b>
6321 - Venc. Func. Administrativos	37.438,52 €	36.702,82€	-735,70 €	-1,97%
6321 - Venc. Emp. Limpeza	0,00 €	0,00€	0,00 €	0,00%
Sub Alimentação	1.896,56 €	3.455,76€	1.559,20 €	82,21%
Abono Falhas	0,00 €	480,00€	480,00 €	100,00%
Encargos Seg. Social	8.162,70 €	8.439,19€	276,49 €	3,39%
Outros	0,00 €	0,00€	0,00 €	0,00%
<b>2 - IMOBILIZADO - Aquisição Imob.</b>	<b>2.000,00 €</b>	<b>4.193,04 €</b>	<b>2.193,04 €</b>	<b>109,65%</b>
Equipamento Informático	750,00 €	4.193,04€	3.443,04 €	459,07%
Equipamento Adminst/Escritório	1.000,00 €	0,00€	-1.000,00 €	-100,00%
Outros	250,00 €	0,00€	-250,00 €	-100,00%
<b>3 - CUSTOS FIXOS INSTALAÇÕES</b>	<b>15.600,00 €</b>	<b>12.800,00 €</b>	<b>-2.800,00 €</b>	<b>-17,95%</b>
6851 - Renda Instalações	15.600,00 €	12.800,00€	-2.800,00 €	-17,95%
<b>4 - CUSTOS VARIÁVEIS INSTALAÇÕES</b>	<b>10.576,98 €</b>	<b>19.232,76 €</b>	<b>19.201,76 €</b>	<b>81,84%</b>
6221 - Trabalhos especializados	3.405,78 €	10.163,86€	6.758,08 €	198%
6226 - Conservação e Reparação	0,00 €	884,18€	884,18 €	100%
623 - Material de Escritório	850,00 €	325,26€	-524,74 €	-62%
6253 - Transporte de Mercadorias	60,00 €	0,00€	-60,00 €	-100%
Documentação Técnica	100,00 €	0,00€	-100,00 €	-100%
62621 - Comunicação CTT	350,00 €	426,42€	76,42 €	22%
6263 - Seguros Instalações	600,00 €	192,70€	-407,30 €	-68%

6267 - Limpeza	2.711,20 €	2.165,41€	-545,79 €	-20%
6267 - Higiene e Conforto	0,00 €	0,00€	0,00 €	0%
Outros Serviços (água, luz...)	2.300,00 €	4.584,22€	2.284,22 €	99%
Ferramentas e Utensílios	100,00 €	490,71€	390,71 €	391%
<b>5 - ATIVIDADE ASSOCIATIVA</b>	<b>5.752,20 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>-5.752,20 €</b>	<b>0,00%</b>
Divulgação	5.752,20 €	0,00€	-5.752,20 €	-100%
Aluguer Instalações	0,00 €	0,00€	0,00 €	0,00%
<b>6 - DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO</b>	<b>10.024,20 €</b>	<b>4.821,68 €</b>	<b>-5.202,52 €</b>	<b>-51,90%</b>
Despesas Representação	10.024,20 €	4.821,68 €	-5.202,52 €	-51,90%
<b>7 - INFORMAÇÃO E DIVULGAÇÃO</b>	<b>2.750,01 €</b>	<b>1.239,00 €</b>	<b>-1.511,01 €</b>	<b>-54,95%</b>
Publicidade	2.750,01 €	1.239,00 €	-1.511,01 €	-54,95%
Anúncios	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
<b>8 - ORGÃOS REGIONAIS</b>	<b>28.430,00 €</b>	<b>20.490,94 €</b>	<b>-7.939,06 €</b>	<b>-27,92%</b>
62662 - Custos com os órgãos	12.600,00 €	12.600,00 €	0,00 €	0,00%
Outros	15.830,00 €	7.890,94 €	-7.939,06 €	-50,15%
<b>9 - SERVIÇOS BANCÁRIOS</b>	<b>120,00 €</b>	<b>130,00 €</b>	<b>10,00 €</b>	<b>8,33%</b>
Comissões	120,00 €	130,00 €	10,00 €	8,33%
Outros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
<b>10 - OUTRAS DESPESAS</b>	<b>9.153,03 €</b>	<b>10.271,98 €</b>	<b>1.118,95 €</b>	<b>12,22%</b>
Outras despesas	1.653,03 €	3,20 €	-1.649,83 €	-99,81%
Amortizações do exercício	7.500,00 €	10.268,78 €	2.768,78 €	36,92%
<b>Total</b>	<b>131.904,20 €</b>	<b>122.257,17 €</b>	<b>-9.647,03 €</b>	<b>-7,31%</b>

As principais diferenças face ao orçamentado para 2020 são as seguintes:

- Custos com pessoal: O acréscimo deve-se á atualização dos vencimentos, não contemplado em termos de orçamento.
- Custos fixos de instalação: O valor pago ao CDN foi inferior ao orçamentado.
- Imobilizado: Em 2020 adquiriram-se computadores para substituir os existentes.



Relatório Anual e Contas 2020

- Custos variáveis de instalação: nesta rubrica o aumento registado deveu-se sobretudo a diversos serviços contratados e custos com água, luz e comunicações.
- Custos com Órgãos Sociais: nesta rubrica houve um decréscimo derivado da redução da atividade o que originou menos despesas de deslocação.
- Amortizações do exercício: O acréscimo deve-se ao impacto do investimento realizado na delegação de Angra do Heroísmo em 2019.

Quanto aos proveitos a execução foi a seguinte:

Receitas	Orçamento Anual	Execução Anual	Diferença	Diferença em %
7211 - Quotas	126.214,20 €	126.214,20€	0,00 €	0,00%
7212 - Joias	3.250,00 €	1.350,00€	-1.900,00 €	-58,46%
7214 - Emolumentos	100,00 €	55,00€	-45,00 €	-45,00%
7215 - Outros Proveitos	0,00 €	0,00€	0,00 €	0,00%
7911 - Juros de depósitos	0,00 €	25,08€	25,08 €	100,00%
752 - Subsídios Outras Entidades	0,00 €	0,00€	0,00 €	0,00%
788 - Diversos	2.340,00 €	0,00€	-2.340,00 €	-100,00%
<b>Total</b>	<b>131.904,20 €</b>	<b>127.644,28 €</b>	<b>127.633,28 €</b>	<b>-3,23%</b>

A variação face ao orçamento deve-se sobretudo ao baixo número de novos membros inscritos, valor que se cifrou em 2% quando as perspetivas iniciais apontavam para 5% e ainda, ao fraco potencial de utilização das instalações.

### 5.3 Conclusões – Situação Económica e Financeira

A Secção Regional dos Açores continua a apresentar uma situação equilibrada. Em termos de balanço apresenta um total do ativo no montante de 105.586,13€, dividido por 2 rubricas que são os ativos não correntes – 59.296,98€ e ativo corrente onde se inclui os depósitos bancários e caixa – 46.289,15€.





Em termos de passivo apresenta um dívida ao estado, no montante de 2.448,42€ decorrente das obrigações fiscais que venceram em janeiro e foram liquidadas nesse mês.

Em termo de indicadores a situação económico-financeira continua equilibrada, apresentando uma recuperação face a 2019, conforme se demonstra pelos indicadores seguintes:

	2020	2019	2018
Liquidez Geral	5,29	2,88	6,93
Solvabilidade	11,06	7,52	12,92
Autonomia Financeira	0,92	0,88	0,93

Assim de uma forma geral poder-se-á dizer que as contas de 2020 foram equilibradas, possibilitando o aumento das disponibilidades no final do ano. A Secção Regional dos Açores da Ordem dos Engenheiros Técnicos continua a apresentar estabilidade em termos económico-financeira.



# Relatório e Contas 2020

## Demonstrações Financeiras e Anexos



## Apresentação de Contas

### 1. Balanço em 31 de dezembro de 2020

RÚBRICAS ACTIVO	NOTAS	DATAS	
		31-dez-20	31-dez-19
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	5	58.477,14	65.130,87
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Ativos intangíveis	6	819,84	1.639,43
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Fundadores/associados/membros		0,00	0,00
		<b>59.296,98</b>	<b>66.770,30</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00
Fundadores/associados/membros		0,00	0,00
Outras contas a receber	11	75,00	0,00
Diferimentos	11	238,23	102,59
Outros ativos financeiros		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	11	46.050,92	34.035,78
		<b>46.364,15</b>	<b>34.138,37</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>105.661,13</b>	<b>100.908,67</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados		89.069,91	108.226,01
Outras variações nos fundos patrimoniais		0,00	0,00
		<b>89.069,91</b>	<b>108.226,01</b>
Resultado líquido do período		7.761,04	-19.156,10
<b>Total do fundo de capital</b>		<b>96.830,95</b>	<b>89.069,91</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	11	2.448,42	1.182,66
Fundadores/associados/membros		0,00	0,00





Relatório Anual e Contas 2020

Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Outras contas a pagar	11	6.381,76	10.656,10
		<b>8.830,18</b>	<b>11.838,76</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>8.830,18</b>	<b>11.838,76</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>105.661,13</b>	<b>100.908,67</b>

(Valores em Euros)

## 2. Demonstração de Resultados em 31 dezembro 2020

Conta		RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
Positivo	Negativo			2020	2019
71/72		Vendas e serviços prestados	8	127.619,20	130.477,50
75		Subsídios, doações e legados à exploração		0,00	0,00
74		Custos merc. vendidas e mat. consumidas		0,00	0,00
	62	Fornecimentos e serviços externos	11	-45.917,58	-68.921,06
	63	Gastos com o pessoal	9	-49.077,77	-54.754,91
		Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
7622	652	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
781/4; 786/8		Outros rendimentos e ganhos	11	0,00	656,61
	681/4; 686/8	Outros gastos e perdas	11	-13.221,53	-16.358,84
		<b>Resultado antes deprec., gastos financ. e imp.</b>		<b>19.402,32</b>	<b>-8.900,70</b>
761	64		5	-11.666,36	-10.268,81
7625/6	655/6	Gastos/reversões de depreciação e de amortização			
		<b>Resultado operac. (antes gastos financ. e impostos)</b>		<b>7.735,96</b>	<b>-19.169,51</b>
79		Juros e rendimentos similares obtidos		25,08	13,41
	69	Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
		<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>7.761,04</b>	<b>-19.156,10</b>
	812	Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
		<b>Resultado líquido do período</b>		<b>7.761,04</b>	<b>-19.156,10</b>

F3M - Information Systems, SA



# Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados

## 1. Identificação da Entidade

A Secção Regional dos Açores da Ordem dos Engenheiros Técnicos é uma associação sem fins lucrativos, com sede na Rua Diário dos Açores n.º 43 – Ponta Delgada.

## 2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2020 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março.

## 3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

### 3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

#### 3.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.



### 3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

### 3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

### 3.1.4 Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

### 3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

### 3.1.6 Informação Comparativa





A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;
- Razão para a reclassificação.

### 3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

#### 3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos activos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha recta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:



Descrição	Taxas de amortização
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	5%
Equipamento básico	10% a 14,33%
Equipamento de transporte	25%
Equipamento biológico	
Equipamento administrativo	10% a 33,33%
Outros Ativos fixos tangíveis	

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativa, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”.

### 3.2.2 Ativos Intangíveis

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as “Despesas de investigação” incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou utilização e para as quais seja provável gerar benefícios económicos futuros. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha recta/do saldo decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.



As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Projetos de Desenvolvimento	
Programas de Computador	3
Propriedade industrial	
Outros Ativos Intangíveis	3

O valor residual de um “Ativo Intangível” com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou se houver um mercado ativo para este ativo e seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

### 3.2.3 Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) “As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”





#### 4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

#### 5. Ativos Fixos Tangíveis

##### Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2020, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2020					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções						
Equipamento básico	5.517,46	4.193,04				9.710,506
Equipamento de transporte						
Equipamento administrativo	69.797,87					69.797,87
Outros Ativos fixos tangíveis	54.189,05					54.189,05
<b>Total</b>	<b>129.504,38</b>	<b>4.193,04</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>133.697,42</b>



	2020			
Descrição	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
<b>Amortizações</b>				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções				
Equipamento básico	1.103,50	1.949,29		3.052,79
Equipamento de transporte				
Equipamento administrativo	41.680,90	4.507,32		46.188,22
Outros Ativos fixos tangíveis	21.589,11	4.390,15		25.979,26
<b>Total</b>	<b>64.373,51</b>	<b>10.666,36</b>	<b>0,00</b>	<b>75.039,87</b>

## 6. Ativos Intangíveis

### Outros Ativos Intangíveis

Em termos de ativos intangíveis os valores são os seguintes:

Descrição	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
<b>Custo</b>						
Goodwill	0,00					0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00					0,00
Programas de Computador	3.443,42					3.443,42
Propriedade Industrial						0,00



Investimentos em curso						0,00
<b>Total</b>	<b>3.443,42</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>3.443,42</b>

Descrição	2020			
	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
Perdas por Imparidade Acumuladas				
Goodwill	0,00			0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00			0,00
Programas de Computador	1.803,99	819,59		2.623,58
Propriedade Industrial	0,00			0,00
Outros Ativos intangíveis	0,00			0,00
<b>Total</b>	<b>1.803,99</b>	<b>819,59</b>	<b>0,00</b>	<b>2.623,58</b>

## 7. Custos de Empréstimos Obtidos

A instituição não tinha a 31 de dezembro de 2020 qualquer empréstimo.

## 8. Rédito

Para os períodos de 2020 e 2019 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2020	2019
Vendas	0,00	0,00
Prestação de Serviços		
Quotas de utilizadores	126.619,20	128.790,00
Jóias	1.350,00	1.650,00
Promoções para captação de recursos (eventos)	0,00	0,00
Emolumentos	55,00	37,50
Outros Proveitos	0,00	656,61
<b>Total</b>	<b>127.619,20</b>	<b>131.134,11</b>





## 9. Benefícios dos empregados

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2020 foi de “2”.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2020	2019
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	6.120,00
Remunerações ao pessoal	40.638,58	39.256,24
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	0,00	0,00
Encargos sobre as Remunerações	8.439,19	9.378,67
Seguros Acidentes Trabalho e Doenças Profissionais	0,00	0,00
Gastos de Acção Social	0,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>49.077,77</b>	<b>54.754,91</b>

## 10. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

## 11. Outras Informações

### 11.1 Investimentos Financeiros

A instituição não tinha qualquer investimento financeiro a 31 de dezembro

### 11.2 Outras contas a receber



A rubrica “Outras contas a receber” tinha, em 31 de dezembro de 2020 e 2019, não tinha qualquer valor.

Descrição	2020	2019
Outras contas a receber	75,00	0,00
<b>Total</b>	<b>75,00</b>	<b>0,00</b>

### 11.3 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica “Diferimentos” apresentava os seguintes valores:

Descrição	2020	2019
Gastos a reconhecer - seguros	238,23	102,59
<b>Total</b>	<b>238,23</b>	<b>102,59</b>

### 11.4 Outros Ativos Financeiros

A Entidade não detinha qualquer outro ativo financeiro em 31 de dezembro de 2020

### 11.5 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2020 e 2019, encontrava-se com o seguinte saldo:

Descrição	2020	2019
Caixa	501,83	740,43
Depósitos à ordem	23.482,48	11.248,80
Depósitos a prazo	22.066,61	22.046,55
<b>Total</b>	<b>46.050,92</b>	<b>34.035,78</b>

### 11.6 Fornecedores

A rubrica de “Fornecedores” não apresenta qualquer saldo em 31 de dezembro de 2020



### 11.7 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
<b>Activo</b>		
Imposto sobre o Rendimento Pessoas Colectivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o Rendimento Pessoas Colectivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Imposto sobre o Rendimento Pessoas Singualres (IRS)	681,08	312,00
Segurança Social	1.772,36	870,66
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>2.448,42</b>	<b>1.182,66</b>

### 11.8 Outras Contas a Pagar

A rubrica “Outras contas a pagar” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2020		2019	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal				
Remunerações a pagar		6.381,76		6.166,02
Outras operações		0,00		0,00
Perdas por imparidade acumuladas		0,00		0,00
Fornecedores de Investimentos		0,00		0,00
Credores por acréscimo de gastos		0,00		0,00
Outros credores		0,00		4.490,08
<b>Total</b>		<b>6.381,76</b>		<b>10.656,10</b>



#### 11.9 Outros Passivos Financeiros

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 não registava qualquer valor.

#### 11.10 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade, nos períodos de 2020 e 2019, não registava qualquer valor

#### 11.11 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, foi a seguinte:

Descrição	2020	2019
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	25.017,04	24.239,16
Materiais	815,97	5.270,77
Energia e fluidos	2.024,81	2.824,27
Deslocações, estadas e transportes	7.890,94	19.270,46
Serviços diversos	10.168,82	17.316,40
<b>Total</b>	<b>45.917,58</b>	<b>68.921,06</b>

#### 11.12 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Rendimentos Suplementares	0,00	0,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Restituição impostos - IRS	0,00	0,00
Imputação subsídios para investimentos.	0,00	0,00



Donativos	0,00	0,00
Rend. e ganhos em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	0,00	656,61
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>656,61</b>

#### 11.13 Outros gastos e perdas

A rubrica de “Outros gastos e perdas” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Impostos	421,53	758,84
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Dividas incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Gastos e perdas em, assoc. e empreend. Conj. (CDN)	12.800,00	15.600,00
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	0,00	0,00
Gastos e perdas investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros Gastos e Perdas	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>13.221,53</b>	<b>16.358,84</b>

#### 11.14 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2020 e 2019 foram os seguintes:

Descrição	2020	2019
Juros obtidos	25,08	13,41
<b>Total</b>	<b>25,08</b>	<b>13,41</b>

#### 11.15 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2020.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.



As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2020 foram aprovadas pelo Conselho Diretivo em Ponta Delgada a 25 de fevereiro de 2021

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DIRETIVO REGIONAL

AMI: 3  
CC 65129

Assinado por : **LUÍS RAMALHAIS DOS SANTOS**  
Num. de Identificação: BI099394561  
Data: 2021.02.25 17:05:50-01'00'



Presidente

Assinado por : **CARLOS EDUARDO COSTA SANTOS**  
Num. de Identificação: BI050667335  
Data: 2021.02.25 17:58:36-01'00'



Vice-Presidente

Assinado por : **PAULO ALEXANDRE VILELA MARTINS RAIMUNDO**  
Num. de Identificação: BI054067081  
Data: 2021.02.25 20:06:35-01'00'



Secretário





Assinado por : **ISABEL MARIA RABIAIS JUROMITO**  
Num. de Identificação: BI085582069  
Data: 2021.02.25 19:34:25-01'00'



---

Tesoureiro

Assinado por : **SARA DE VIVEIROS PAVÃO**  
Num. de Identificação: BI129915998  
Data: 2021.02.25 17:10:07-01'00'



---

Vogal



## Parecer do Conselho Fiscal da Secção Regional